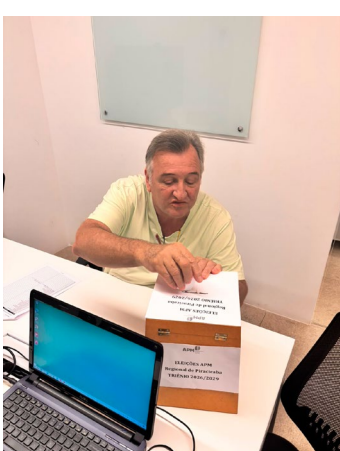
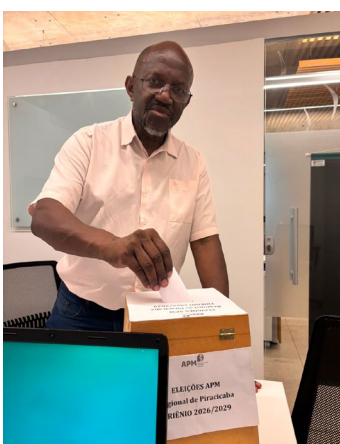


REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

Set/Out de 2026
Edição nº 200



ELEIÇÕES

Novos rumos para a APM Piracicaba

ENTREVISTA

Com a palavra,
Alex Gonçalves

ESPECIAL

Revista da APM Piracicaba
chega à 200ª edição

CINEMA

O Convite - Quando o desejo do
outro bate à porta, você aceita?



FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

CRECI: 16.650 - J

SECOVI: 2.310

QUANDO O ASSUNTO
É **IMÓVEL**, A **FRIAS NETO**
ESTÁ **SEMPRE NO TOPO!**

Pela **14ª vez**, somos a imobiliária
mais lembrada da cidade!

ANO XXIII



CRECI: 16.650 - J

FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

SECOVI: 2.310

friasneto.com.br
📞 (19) 3372.5000

📍 R. Prudente de Moraes, 459 - Centro
Piracicaba (SP) - CEP 13400-310
✉ apmpiracicaba.org.br

DIRETORIA 2023-2026

Presidente: Douglas Yugi Koga
Vice-presidente: Alex Gonçalves
Secretário: Antonio Ananias Filho
Tesoureiro: Rafael Angelo Tineli
Diretor de Defesa Profissional: Fábio Eduardo Pessotti
Diretor Cultural e Científico: Jorge Luiz Martins
Diretora Social: Ivo de Paula Toledo Júnior

CONSELHO FISCAL**Titulares**

Anderson Roberto Guerra
Antonio Sérgio Aloisi
José Luiz Coelho Sinhoreti

Suplentes

Ana Lúcia Stipp Paterniani
Eduardo Zucchi
Juliano Borges Barra

DELEGADOS

Miki Mochizuki
Ricardo Tedeschi Matos

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 200 • Set/Out de 2026
Edição fechada em 16/10/2026

Diretor Executivo da Revista

Douglas Yugi Koga

Redação

Departamento de Comunicação da APM Estadual

Diretores

Marcos Cabello dos Santos
Renato Azevedo Júnior

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Jornalistas

Julia Rohrer (Mtb. 93.302/SP)
Alessandra Sales (Mtb. 57.700/SP)

Estagiária

Maria Lima

Mídias Sociais

Marcelo Brito

Diagramação

Henrique Bujan

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

   **APMPiracicaba**

Novos Horizontes

Queria ser inspiração
Centrípeto das pessoas ao associativismo
Queria caminhos
Sem sepultar a Casa do Médico
Pelo vil metal a faltar
De um lado ter força
Protagonismo nos jovens estudantes da velha arte
De outro a beleza
Nos conceitos abstratos na política humana
E sabedoria
Para evitar o arrasto re-estatutário
Faltou-me entusiasmo?
Na defesa do ser médico e dos seus títulos
Queria ser conhecido da morte
E não ter chorado na passagem de Aloisi
Cansei da rouquidão
Dando voz mais longe para Conselhos
De festas e homenagens, escolhas e decisões
Sei que fiz o melhor
E minha moeda é gratidão
Graciela no voluntarismo
Alex e Ananias pela constância
Tedeschi no otimismo
Ivo na discricção e Sinhoreti na alegria
Renatinho e Pedro no socorro
Rebeis na retidão
Ana na cultura
Pessoti e Tineli que lutaram,
mas caíram no caminho
Elen que nos deu braços e movimento
E tantos outros como o Kauã em esperança
Luiz Claudio com senioridade
Realizações foram várias
Mas lembrem-se onde falhei
Para não percorrer o mesmo
E em ti, cara metade, onde ergui meu lar e minha força
Minha beleza e meu prumo, Luciane
E na sabedoria ingênua das filhas da compreensão
Illana da vitalidade
Lais em sua liberdade
E espero novos horizontes
E novas alvoradas
Pois já é tempo do crepúsculo.

**Douglas Yugi Koga**

Presidente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba
CRM-SP: 91.582 / RQE-SP: 24.239, 24.240 e 24.241 - Especialista
em Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo e Coloproctologia

Edição 200

Em agosto deste ano, os associados elegeram a nova Diretoria da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba. Os médicos que estarão à frente da entidade durante a gestão 2026/2029, por meio do grupo liderado por Alex Gonçalves, terão o desafio de continuar levando trabalho de qualidade em prol da Saúde da população municipal e da região.

Para conhecer quem são os novos dirigentes da entidade, nas próximas páginas trazemos o mini currículo de cada um, apresentando os cargos que irão ocupar e suas experiências na Medicina.

Além disso, nossos leitores poderão conferir nas próximas páginas a entrevista exclusiva com o novo presidente da APM Piracicaba, em que ele relata em quais princípios baseará a sua gestão, os seus planos para a instituição e como espera enfrentar eventuais desafios.

Não podemos deixar de mencionar que esta é 200ª edição de nossa revista! E este número nos é motivo de muito orgulho e satisfação, pois demonstra o compromisso e a seriedade que sempre tivemos com nossos médicos. Não deixe de conferir a seguir a reportagem especial sobre a história do periódico.

Na quarta e última matéria da série “Turistando por Pira”, relembramos locais históricos que consagram o município, como a Casa do Povoador, o Horto Florestal de Tupi, o Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes e a Rua do Porto.

Já a Seção de Cinema analisa o filme “O Convite”, de 2026, dirigido por Olivia Wilde. No longa, um casal em crise convida seus vizinhos para um jantar, aparentemente inofensivo, mas que, aos poucos, se torna uma desconfortável reviravolta.

Boa leitura!

Sumário

- 3 **PALAVRA DO PRESIDENTE**
- 4 **EDITORIAL**
- 5 **ELEIÇÕES**
| Novos rumos para a APM Piracicaba
- 7 **ENTREVISTA**
| Com a palavra, Alex Gonçalves
- 10 **ESPECIAL**
| Revista da APM Piracicaba chega à 200ª edição
- 12 **LAZER**
| Turistando por Pira: Visite o melhor da região
- 14 **CINEMA**
| O Convite - Quando o desejo do outro bate à porta, você aceita?
- 16 **NOTAS**
- 17 **ANIVERSARIANTES**

Fotos: Divulgação/Arquivo pessoal



Novos rumos para a APM Piracicaba

Alex Gonçalves assume a Presidência da Regional para a gestão 2026-2029

Alessandra Sales*

Os associados da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba elegeram, no dia 17 de agosto, a nova Diretoria para a gestão 2026-2029. A chapa eleita para conduzir a entidade nos próximos três anos foi a Inova Piracicaba (*confira na próxima página*), liderada por Alex Gonçalves que, na atual gestão [2023-2026], é vice-presidente. A eleição foi realizada na sede da Regional, localizada no coworking da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI).

Gonçalves assumirá a Presidência com a proposta de aproximar a APM Piracicaba das novas tecnologias, das instituições e dos debates que definirão o futuro da Saúde. A inovação será um dos principais pilares da nova gestão, assim como aproximação da APM com novas tecnologias, instituições e espaços de debate, além do

desenvolvimento da Cadeia Produtiva Local (CPL) da Saúde. “Me sinto honrado com a atual missão e pretendo construir uma APM Piracicaba presente, aberta ao diálogo, capaz de reunir gerações e que respeite sua história sem ter medo do futuro”, afirmou.

O presidente eleito também destacou a importância de ampliar a participação da entidade nos debates e decisões que envolvem a Medicina e a Saúde. “Presidir esta entidade será menos sobre ocupar uma cadeira e muito mais sobre colocar essa cadeira à mesa onde as decisões são tomadas. A Medicina precisa de voz, e essa voz será tão mais forte quanto mais médicos estiverem representados por ela”, completou Gonçalves. ➔

Diretoria APM Piracicaba 2026-2029



Presidente: Alex Gonçalves

Graduado pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde fez residência em Nefrologia. É coordenador da Nefrologia do Hospital Estadual de Sumaré, auditor na Santa Casa de Piracicaba, Gestor da CPL da Saúde e Founder da StartUp Hypatia HealthTech. Foi vice-presidente na gestão anterior da APM Piracicaba.



Vice-presidente:

Antônio Ananias Filho

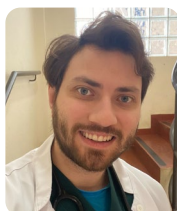
Graduado pela Faculdade de Medicina de Botucatu, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), onde também se especializou em Pediatria e Neonatologia. Atua, há 30 anos, na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba. Foi secretário na gestão anterior da APM Piracicaba.



Tesoureira:

Graciela Maria Gera Abrão Sakai

Graduada em Medicina pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), onde também fez residência em Anestesiologia. Realizou MBA em Gestão Hospitalar pelo Centro Universitário São Camilo. Foi gerente médica do AME Piracicaba. Atualmente, é anestesiológica e gestora da Clínica Sakai.



Secretário:

Lucas José Luiz Forte Correa

Graduando de Medicina pela Universidade Anhembi Morumbi - Campus Piracicaba e presidente do Centro Acadêmico de Medicina. Também é graduado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de Piracicaba, com experiência anterior no setor de Engenharia e Arquitetura. Atualmente, atua também como programador e desenvolvedor em empresas voltadas para a área da educação médica e serviços médicos.



Delegado: Douglas Yugi Koga

Graduado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), possui Títulos de Especialista em Cirurgia Geral, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Coloproctologia e Auditoria Médica. É sócio fundador da Gastrocentro Piracicaba. Foi secretário municipal de Saúde e já atuou como médico legista e perito. É o atual presidente da APM Piracicaba na gestão 2023-2026.

Conselho fiscal



João Amaurício Pauli

Graduado em Medicina pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), é médico concursado da Prefeitura de Piracicaba, sanitarista, clínico geral da Unimed de Piracicaba e atende em seu consultório particular. Em Piracicaba, foi vice-prefeito, vereador e vice-presidente da Câmara dos Vereadores, além de secretário municipal de Saúde e vice-presidente do Sindicato dos Médicos de Campinas e Região (Sindimed).



Kauã Costa Silva

Graduando em Medicina pela Universidade Anhembi Morumbi - Campus Piracicaba, com formação técnica em Química e sólida base em Ciências Exatas. Atua nas áreas de pesquisa e educação, com experiência em projetos acadêmicos e organização de eventos científicos. Tem interesse por Ciência, inovação e pela construção de uma prática médica mais humana e acessível.



Ricardo Tedeschi Matos

Graduado pela Faculdade de Medicina de Catanduva, possui Títulos de Especialista em Endoscopia Digestiva e em Cirurgia Geral. Mestre em Gastroenterologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), é diretor da 14ª Distrital na gestão 2023-2026 e delegado da Associação Médica Brasileira. Também é professor de Socorros de Urgência e Medicina Legal da Academia de Polícia Civil (Acadepol) do Estado de São Paulo. ●

Fotos: Arquivo pessoal



Com a palavra, Alex Gonçalves

Em entrevista, o novo presidente compartilha expectativas e anseios para a gestão da APM Piracicaba

Julia Rohrer

Em entrevista à **Revista da APM Piracicaba**, Alex Gonçalves destaca quais são as suas principais expectativas para o cargo, como espera lidar com os desafios e de que maneira buscará ampliar a força do associativismo no município e região, destacando, também, a importância do diálogo e da representatividade aos médicos que estão iniciando a carreira. Confira a seguir.

De que forma passou a atuar no associativismo e como entrou na Associação Paulista de Medicina?

Por convite do ex-presidente da APM Piracicaba, Ricardo Tedeschi, minha aproximação com o associativismo veio da percepção de que muitos dos desafios da Medicina não podem ser enfrentados individualmente. Questões como valorização profissional, qualidade da formação médica, defesa de condições adequadas de trabalho,

fortalecimento do SUS e incorporação responsável de novas tecnologias exigem representação coletiva. Na APM Piracicaba, encontrei um espaço capaz de reunir médicos, instituições de Saúde, universidades, empresas e setor público, entre outros. Minha participação foi evoluindo a partir dessa atuação institucional, especialmente em projetos relacionados à educação médica, inovação e articulação do ecossistema de Saúde de Piracicaba.

Qual a importância do associativismo para os médicos, especialmente àqueles que estão no início da carreira?

A Medicina tem uma dimensão individual muito forte, mas os principais problemas da profissão são coletivos. Remuneração, condições de trabalho, qualidade da formação, autonomia profissional, incorporação tecnológica e defesa da ética da Medicina dificilmente →

serão modificadas pela atuação isolada de um médico. Para quem está começando, o associativismo também representa acesso a uma rede profissional. É uma oportunidade de conviver com colegas de diferentes gerações, desenvolver liderança, participar de projetos e compreender melhor o ambiente institucional no qual a Medicina está inserida.

Como despertar o interesse dos jovens médicos para estarem inseridos na APM?

Não acredito que seja possível atrair jovens médicos apenas explicando a importância histórica do associativismo. É necessário demonstrar utilidade e permitir participação real. A APM precisa abrir espaço para que estudantes, residentes e jovens médicos proponham projetos, participem das decisões e assumam protagonismo. Também precisamos discutir temas que fazem parte da realidade dessa geração, como mercado de trabalho, carreira, residência médica, saúde digital, inteligência artificial, empreendedorismo, inovação, doenças raras, envelhecimento populacional e novas formas de exercício profissional. Mais do que convidar o jovem médico para entrar em uma estrutura pronta, devemos convidá-lo para ajudar a construir a próxima APM.

Sua gestão à frente da APM será baseada em quais princípios? Quais são suas principais expectativas?

A gestão será baseada em quatro princípios, que estarão divididos entre representatividade, valorização médica, inovação e responsabilidade institucional. Quero uma APM mais próxima do médico, independentemente da especialidade ou do momento da carreira, mas também mais presente nas grandes discussões sobre Saúde da cidade, com foco no fortalecimento do Sistema Único de Saúde [SUS]. Uma das expectativas centrais é fortalecer a atuação da APM, gestora da Cadeia Produtiva Local [CPL] da Saúde de Piracicaba, consolidando a entidade como articuladora de projetos que aproximem assistência, Ciência, inovação e desenvolvimento regional. Também considero fundamentais transparência, governança e capacidade de transformar propostas em projetos concretos, com objetivos, indicadores e resultados mensuráveis.

Quais os seus planos para a APM Piracicaba?

Pretendemos atuar em alguns eixos prioritários. O primeiro é ampliar a representatividade da APM e sua proximidade com os médicos da cidade, especialmente os mais jovens. Outro eixo é a educação médica, aproximando estudantes, residentes, especialistas e instituições formadoras por meio de atividades científicas, discussão de carreira, liderança e desenvolvimento profissional. Um terceiro eixo será a consolidação da CPL da Saúde como ambiente de articulação e desenvolvimento de projetos estratégicos para Piracicaba. Dentro da CPL, queremos fortalecer especialmente as áreas de geriatria e longevidade; cuidados paliativos; oncologia; genética e doenças raras; novas tecnologias aplicadas à Saúde, incluindo saúde digital e inteligência artificial. A ideia é criar projetos colaborativos, envolvendo hospitais, universidades, profissionais da Saúde, empresas, startups e poder público, sempre com foco em impacto assistencial, desenvolvimento científico e geração de valor para a cidade.

Quais acha que serão os maiores desafios a serem enfrentados? Como espera lidar com eles?

Um dos principais desafios é recuperar o sentimento de pertencimento dos médicos às entidades associativas. O médico atualmente enfrenta sobrecarga, múltiplos vínculos, mudanças nas relações de trabalho e uma transformação muito rápida da própria profissão. Outro desafio importante é a precarização do trabalho médico e a necessidade de preservar autonomia, qualidade assistencial e condições adequadas para o exercício da Medicina. Também existe o desafio de transformar articulação institucional em projetos efetivos. A CPL da Saúde pode cumprir papel importante justamente ao organizar atores que muitas vezes trabalham isoladamente. Minha intenção é enfrentar esses desafios por meio de representação institucional forte, diálogo permanente, boa governança e construção de alianças.

De que maneira espera atuar ao lado da APM Estadual e construir novos projetos?

A APM Estadual é fundamental para ampliar a capacidade de representação das Regionais. Pretendo manter uma ➔

relação muito próxima, levando demandas de Piracicaba para a estrutura Estadual e trazendo para a nossa região iniciativas nas áreas de defesa profissional, educação médica, atualização científica e inovação. Também acredito que Piracicaba pode funcionar como ambiente de desenvolvimento e validação de novos projetos da APM. Temos hospitais de referência, universidades, rede pública, profissionais qualificados e um ecossistema de inovação em expansão. Por meio da CPL da Saúde, podemos compartilhar modelos bem-sucedidos com outras Regionais.

O que é possível fazer para que Piracicaba siga sendo um polo de Saúde e incentivar ações em benefício deste setor?

Piracicaba já possui ativos muito importantes, então o desafio é conectá-los melhor. A CPL da Saúde, com participação ativa da APM Piracicaba, pode ser uma das principais estruturas para essa articulação. A proposta é organizar projetos em áreas estratégicas para o presente e para o futuro da Saúde. Precisamos aproximar academia, hospitais, médicos, empresas,

startups e poder público; transformar conhecimento em soluções; estimular pesquisa clínica; apoiar inovação; desenvolver projetos de Saúde digital; e criar condições para que empresas e talentos permaneçam na região. A Saúde pode ser não apenas um importante setor assistencial de Piracicaba, mas também um de seus principais vetores de desenvolvimento econômico, científico e tecnológico. A APM Piracicaba deve ocupar esse espaço como entidade médica e, ao mesmo tempo, como articuladora de um ecossistema de Saúde mais integrado, inovador e sustentável. ●



Vacinas e exames agora é na Drogal!



Vacinas



Exame de Gravidez



Exame de Hemoglobina Glicada



Exame de Dengue



Exame de Tireoide



Exames de Covid e Influenza

Entre outros



Agende agora:
www.drogal.com.br/agendamento



Revista da APM Piracicaba chega à 200ª edição

Publicação foi evoluindo em forma e conteúdo nos últimos 20 anos

Giovanna Rodrigues

"Algumas medidas para projetar a APM como órgão de classe estão sendo tomadas, no intuito de mostrar aos colegas e à população as ações e o rumo de nossa sociedade. Este mês estamos modificando nosso modelo de comunicação com os colegas, trazendo de volta o Dr. Jornal", destacou Antonio Haddad Dib, à época presidente da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba, em seu texto no primeiro número da publicação, de fevereiro de 2006, que viria a se tornar a Revista da APM Piracicaba anos depois.

Nos últimos 20 anos, o informativo foi evoluindo em forma e conteúdo, e entre junho de 2010 e de 2011, circulou como Revista Dr. Jornal, até que, em janeiro de 2012, passou a se chamar Revista da APM - Regional Piracicaba, sob a gestão de Osmar Antonio Gaiotto Junior. "Como entidade que congrega a classe médica de Piracicaba e de toda a região, a APM Piracicaba está sempre alinhada com este pensamento de mudar, renovar, fazer a roda da vida girar, buscar elementos que reflitam no atendimento e na qualidade de vida do associado, aliás, razão da existência de nossa entidade", declarou Gaiotto na palavra do presidente. →



Primeira edição da revista, de fevereiro de 2006



Publicação circulou como Revista Dr. Jornal por um ano



Até que ganhou o nome de Revista da APM Piracicaba

Em plena pandemia de Covid-19, a Revista da APM Piracicaba se tornou digital e bimestral, passando a ser feita pela equipe de Comunicação da APM Estadual a partir da edição de março/abril de 2020. “A atual Diretoria da Regional de Piracicaba tem trabalhado para dinamizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos seus associados. Há algum tempo se faz necessária uma reforma administrativa em nossa entidade. Com isso, antigos e valiosos parceiros tiveram alterados seus contratos de prestação de serviços, para os quais deixo aqui registrada nossa eterna gratidão”, anunciou o então presidente da APM Piracicaba, Ricardo Tedeschi Matos.

Nesta simbólica edição de número 200, a Revista da APM Piracicaba se despede do formato atual, dando espaço, a partir do próximo mês de novembro, início da gestão de Alex Gonçalves como presidente, a uma newsletter que será enviada mensalmente aos associados e demais públicos da Regional, de forma a agilizar a informação e torná-la mais acessível aos tempos atuais.

Histórico de comunicação com a sociedade

Anteriormente à Revista da APM Piracicaba, a Regional teve outras iniciativas de comunicação com a classe médica e demais públicos da região. Em 1992, durante a presidência de Paulo Tadeu Falanghe, a APM Piracicaba ganhava seu primeiro informativo, o Doutor Jornal, que circulou até 1998. Neste meio tempo, também houve algumas edições especiais da Revista Doutor, como na comemoração dos 45 anos de fundação da Regional.

No segundo semestre de 1998, na gestão de Renato Françoso Filho, passou a circular a publicação Dr. Jornal em Revista. “Esta natural evolução ocorre pela própria necessidade de estarmos sendo mais ágeis na informação, que deve ser revestida de maior capricho, mais beleza plástica, maior organização dos temas, e que consiga chegar de maneira mais produtiva ao leitor, ensejando maior prazer na sua leitura”, anunciou em seu editorial.

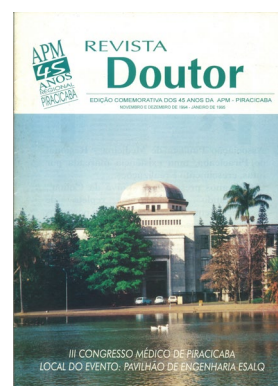
A revista foi feita até 2003, quando deu espaço ao informativo intitulado Interação APM, na presidência de Paulo Arthur Machado Padovani, publicado até o fim de 2005. “Antenados com o momento econômico, que pede cautela e contenção de despesas, optamos por suspender temporariamente a Dr. Jornal em Revista e apresentamos o boletim Interação APM, que vai nos manter ligados aos associados e a todos os médicos da região”, esclareceu o então presidente em seu editorial. ●



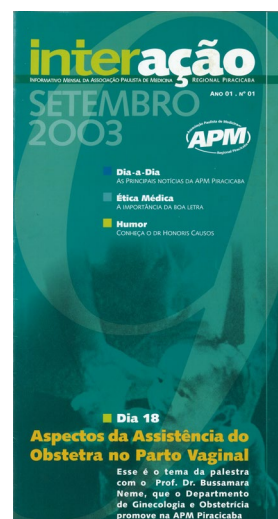
Primeira publicação da APM Piracicaba circulou por seis anos



Dr. Jornal em Revista foi publicada durante cinco anos



Edições especiais da Revista Doutor foram publicadas na década de 1990



Depois, houve o informativo Interação APM por dois anos

Turistando por Pira: Visite o melhor da região

Confira a quarta e última matéria da série e explore os principais pontos de Piracicaba

Maria Lima*

Para fechar com chave de ouro, selecionamos uma programação mais do que especial e com atrativos gratuitos, como a Casa do Povoador, o Horto de Tupi, o Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes e a Rua do Porto.



Foto: Fábio Gerônimo

Casa do Povoador

Construída entre o final do século XVIII e o início do século XIX, a Casa do Povoador recebe esse nome em homenagem ao fundador de Piracicaba, Antonio Corrêa Barbosa. Patrimônio da cidade desde 1945 e tombada em âmbito estadual pelo Condephaat em 1969, é palco de exposições - como a Galeria Alberto Thomazi e o acervo "Bonecos do Elias" -, além de apresentações musicais e de grupos folclóricos.

Localizada na Av. Beira Rio, s/n - Centro, a atração tem entrada gratuita e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h; aos sábados e domingos, das 13h às 17h. Para mais informações, entre em contato pelo telefone (19) 3434-8605.

Horto Florestal de Tupi

Com 198 hectares de ar puro e muito verde, o Horto Florestal de Tupi possui um ambiente com mesas e bancos, ideal para um piquenique com a família e os amigos, além de ser perfeito para caminhadas por trilhas sombreadas e pesca artesanal (com vara de bambu) em seu lago aberto, contando ainda com a ministração de aulas ambientais. →

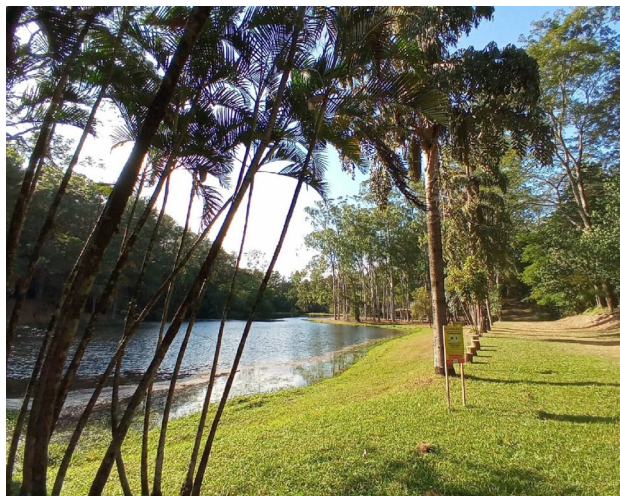


Foto: Prefeitura

*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

Localizado na Rodovia Luiz de Queiroz, km 149, SP-304 - Tupi. O horário de funcionamento é de segunda a sexta, das 7h às 16h, e aos sábados e domingos, das 7h às 17h. Para mais informações, entre em contato pelo e-mail hortodetupi@gmail.com ou pelo telefone (19) 3438-7116.



Foto: Fábio Gerônimo

Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

Fundado em 1957, o Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, um dos mais antigos do estado de São Paulo, foi moradia de Prudente de Moraes, o primeiro presidente civil da República, entre os anos de 1870 e 1902. Possui mais de 12 mil peças. Além do acervo pessoal de Prudente de Moraes, também podem ser encontrados objetos de outras figuras históricas piracicabanas, como os barões de Serra Negra e de Rezende, Sud Mennucci, Cobrinha, Luiz de Queiroz e Fabiano Lozano, além de fotografias e obras de artes plásticas.

Localizado na Rua Santo Antônio, 641 - Centro. Funcionamento: de terça a sexta-feira, das 9h às 17h; e aos sábados e feriados, das 10h às 14h. Saiba mais pelo e-mail mprudentedemoraes@piracicaba.sp.gov.br ou pelo telefone (19) 3422-3069.

Rua do Porto

Considerada um dos cartões-postais da cidade, a Rua do Porto é o local mais tradicional de Piracicaba. É onde reside a história da fundação do município, intimamente ligada à população ribeirinha. O percurso começa no Museu da Água, próximo ao salto do Rio Piracicaba, e vai até o final do calçadão, passando pela Casa do Povoador, Passarela Pênsil, Largo do Pescador, Centro Gastronômico e Casa do Artesão, entre outros pontos.

No calçadão concentram-se os restaurantes que servem o prato típico da cidade: peixe no tambor, além de variadas opções gastronômicas. Aos fins de semana, o local também abriga a Feira de Artesanato. ●



Foto: Fábio Gerônimo

O futuro começa agora!

Planeje com segurança e alcance seus sonhos com saúde e tranquilidade.

Acesso à instituições de confiança:



SÍRIO-LIBANÊS



OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

VILA NOVA TAR
REDE D'OR



SANTA CASA DE PIRACICABA



HFC Saúde



INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

Planos de saúde para você, sua família e sua empresa. Atendimento diferenciado em Piracicaba, Tietê, Cerquilha e toda região, além da cidade de São Paulo.

O Convite

Quando o desejo do outro bate à porta, você aceita?

Por trás da comédia sexual de Olivia Wilde, Penélope Cruz, Seth Rogen e Edward Norton encenam algo bem mais incômodo: o que acontece quando um casal descobre que talvez tenha confundido estabilidade com intimidade? Há uma pergunta silenciosa atravessando O Convite [The Invite, 2026]: quanto daquilo que chamamos de felicidade conjugal é realmente felicidade, e quanto é apenas acomodação?

Olivia Wilde constrói sua terceira direção de longa-metragem em torno de um jantar entre vizinhos. O que começa com comida, bebida e provocações sobre sexo acaba expondo as fissuras de dois relacionamentos.

Joe [Seth Rogen] e Angela [Olivia Wilde] são casados, têm uma filha e construíram aquilo que, visto de fora, poderia passar por uma vida muito bem-sucedida. Mas algo secou entre eles. Ele se frustrou com a carreira musical que não aconteceu; ela parece sufocada pela rotina doméstica. Os dois ainda sabem exatamente como provocar um ao outro, talvez melhor do que saibam demonstrar carinho.

No andar de cima vivem Piña [Penélope Cruz] e Hawk [Edward Norton], expansivos, sexualmente livres e aparentemente confortáveis com os próprios desejos. Quando Angela os convida para jantar, a comparação se torna inevitável. O filme, porém, evita apresentar um casal como exemplo a ser seguido. Liberdade também pode esconder insegurança. Estabilidade também pode conter amor. →



Cruz faz de Piña muito mais do que uma vizinha sedutora. Sua segurança desestabiliza Angela, mas pequenas rachaduras impedem que ela pareça uma espécie de guru sexual. Norton, por sua vez, encontra humor na autoconfiança de Hawk, um homem tão consciente da própria imagem de sujeito emocionalmente evoluído que pode soar atraente e irritante ao mesmo tempo.

A atuação mais delicada talvez seja a de Rogen. Joe reclama, resmunga e se protege com piadas, mas por baixo do marido rabugento existe um homem entristecido pela distância entre quem imaginava ser e quem se tornou. Wilde interpreta Angela com exposição semelhante: seu entusiasmo diante dos vizinhos convive com ciúme, desejo e ressentimento.

A direção é contida e confia nos quatro atores. Em um apartamento, durante uma única noite, a câmera acompanha olhares, deslocamentos e conversas que se cruzam sem deixar a história parecer teatro filmado. O roteiro de Rashida Jones e Will McCormack adapta *Sentimental* [2020], de Cesc Gay. Segundo os relatos de bastidores, o texto foi trabalhado em conjunto com o elenco antes das filmagens; Norton contribuiu para o monólogo de Hawk, e Rogen, para algumas piadas.

Essa preparação ajuda a explicar a naturalidade de discussões que poderiam soar artificiais. As falas parecem surgir de pessoas que se conhecem há muito tempo e sabem precisamente onde podem ferir umas às outras. Ao reduzir a escala, Wilde encontra espaço para mostrar também o que os personagens deixam de dizer. Um silêncio ou um olhar atravessado pode revelar mais do que uma confissão em voz alta.

É tentador chamar *O Convite* de comédia sobre troca de casais. Mas sua pergunta mais difícil é outra: você conseguiria ouvir seu parceiro admitir que deseja outra pessoa? É aí que surge a compersão, a satisfação com a felicidade de alguém que amamos, inclusive no campo afetivo ou sexual. Joe e Angela mal conseguem falar sobre desejo sem sentir ameaçados o casamento e a própria autoestima. Piña e Hawk parecem separar desejo, posse e amor com mais facilidade, embora também não possuam uma fórmula infalível.

A noite se torna engraçada e desconfortável porque reúne adultos educados em uma sala e retira aos poucos as regras que lhes permitem fingir. Primeiro desaparece a cortesia; depois começam as confissões. O sexo é assunto, mas a dificuldade de conversar é o que realmente une os quatro personagens.

A mudança para um tom mais melancólico no final pode parecer brusca. Para mim, entretanto, é aí que o filme encontra sua razão de existir. Seria fácil concluir que Joe e Angela deveriam transar mais, abrir o casamento ou imitar os vizinhos. Wilde resiste a essas respostas. Cada casal apenas tenta negociar segurança, liberdade e desejo, necessidades que nem sempre caminham juntas.

Não por acaso, a psicoterapeuta Esther Perel, conhecida por estudar desejo e relacionamentos duradouros, aparece creditada como consultora. Uma de suas questões atravessa o jantar: como preservar o desejo em uma relação construída para oferecer segurança e familiaridade? Joe e Angela têm história e família; Piña e Hawk parecem ter novidade e liberdade. À medida que a noite avança, percebemos que nenhum dos dois modos de viver vem sem custo.

O Convite funciona melhor quando deixa de ser uma comédia sobre pessoas sexualmente ousadas e se transforma em uma história sobre pessoas emocionalmente assustadas. Talvez a intimidade não seja conhecer tudo sobre alguém, mas conseguir continuar olhando para essa pessoa depois que ela finalmente conta aquilo que preferíamos não saber.

Nesse sentido, o título é particularmente feliz. O convite daquela noite não é apenas para entrar em um apartamento. É para entrar em uma conversa que muitos casais passam a vida inteira evitando. Vi nas salas de cinema em São Paulo, mas creio que em breve estará disponível por streaming. Só te peço uma coisa: este *Convite*, não deixe passar... ●

Foto: Arquivo Pessoal



Mariângela Di Donato Catandi

Professora da Faculdade de Medicina da Anhembi Morumbi/Campus Piracicaba e cinéfila
CRM-SP: 57.257 / RQE-SP: 13.913 e 116.967
- Especialista em Otorrinolaringologia e Medicina de Família e Comunidade

Visita à Fábrica de Inovação de Limeira

No dia 22 de setembro, Alex Gonçalves, presidente eleito da APM Piracicaba, visitou a Fábrica de Inovação de Limeira, onde foi recebido por Fábio Baldin, também cofundador da DevPira.

Para Gonçalves, o encontro foi uma excelente oportunidade para conhecer de perto um ambiente voltado à inovação, tecnologia e articulação de novos projetos, além de discutir caminhos de integração entre Piracicaba e Limeira.

Foto: Divulgação



Reunião de governança da CPL da Saúde

Foto: Divulgação



Em 9 de setembro, a APM Piracicaba recebeu, na sede da Inova Acipi, o secretário municipal de Saúde, Gustavo Aguiar, para discutir temas estratégicos capazes de influenciar diretamente a qualidade da assistência, a organização da rede, o acesso da população aos serviços de Saúde e o fomento à inovação.

Entre os principais temas debatidos na reunião de governança da Cadeia Produtiva Local da Saúde [CPL], estiveram o matriciamento e a regulação inteligentes, ferramentas fundamentais para que o sistema deixe de funcionar apenas como administrador de filas e passe a organizar de forma mais qualificada o percurso do paciente. Outro eixo importante da conversa foi a construção de uma plataforma para gestão dos indicadores da Atenção Primária à Saúde.

Artigos na Folha de Piracicaba



Foto: Reprodução jornal

O Brasil vive um paradoxo silencioso na saúde: nunca formamos tantos médicos, e, ainda assim, nunca dependemos tanto de especialista

Alex Gonçalves
Presidente da APM Piracicaba
Gestor da CPL da Saúde

A expansão acelerada de escolas médicas, muitas sem estrutura assistencial robusta ou corpo docente qualificado, vem produzindo profissionais inseguros para lidar com a complexidade da prática clínica real. O resultado não é apenas um problema de qualidade individual, é um desarranjo sistêmico. Diante da incerteza, encaminha-se mais. Diante da dúvida, solicita-se mais exames. A clínica perde espaço para a intermediação.

Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde, ao ampliar o acesso, o que é, em essência, uma conquista civilizatória, passa a operar sob tensão. Mais acesso, sem a correspondente resolutividade, gera mais encaminhamentos. E mais encaminhamentos, muitas vezes desnecessários ou mal indicados, produzem filas artificiais, sobrecarga dos especialistas e, paradoxalmente, escassez onde deveria haver suficiência.

Não se trata de culpar o médico jovem, nem de frisar o acesso da população. Trata-se de reconhecer que o sistema de saúde brasileiro, ao tentar resolver o problema de acesso, acaba por criar um paradoxo silencioso: nunca formamos tantos médicos, e, ainda assim, nunca dependemos tanto de especialista.

... Sem requalificar a formação médica, fortalecer a clínica na APS e estruturar melhor os critérios de regulação, continuaremos



Feliz Aniversário

NOVEMBRO

01 - Clara Marques
José Eduardo Delfini Cançado
Luciana Schultz
02 - Ana Luisa Gomes Da Silva
Fernando Benedito Magalhães
03 - Alfredo José de Castro Neves Filho
Larissa Petrola Pedrosa
04 - Matheus Augustu Canedo Barros Ferraz
05 - Alessandro Jose Mota Junior
Marcia Siqueira Sayeg
Pedro Gallina
06 - Ana Clara Anzolin Zangalleti
07 - Aminah Abrão Fauaz Ritter Lima
08 - Rebeca Zakzak
09 - Karla Giusti
Nicolas Henrique Magrini Krik
10 - Miki Mochizuki
11 - Alberto Antonio Ducatti Meme
12 - Renato Saltão Ferracci
Vinicius Machado Santos
13 - Luiz Dias dos Reis
14 - Veridiana Parizzotto Fernandes
15 - Alex Gonçalves
Francisco Komatsu
Raphaela Santos Jacinto Penha
16 - Larissa Nascimento
Matheus Vieira de Oliveira
18 - João Stein Aguiar
20 - Antonio Amauri Groppo
22 - Maria Eduarda Fernandes Borella
24 - Pedro Faria
25 - Dieymes Angelo Galhardo
26 - Lara Raab Costa Agostinho
Pedro Tambellini Arouca
28 - João Pedro Gilbertoni
30 - Gilberto Pettan

DEZEMBRO

01 - Lais Meneghini Galvani
Marcelo Rodrigues Vianna
02 - Bianca Helena Diuri
04 - Theo Jacovani Tozzo
06 - Eduardo Baldassari Rebeis
10 - Kathleen Viegas Felix
Leonardo Miotte
11 - Fernando Medina da Cunha
Helio Goulart dos Santos
12 - Daniel Fernando Reis Duarte
Luisa Siccardi Menezes
Marta Lucia Brandi
14 - Marina Chaim Menezes
15 - Ana Elisa Moraes Righetti Junqueira
Luis Gustavo Pezzutti Dal Bo
16 - Sergio Jose Dias Pacheco
17 - Álvaro Manoel Antunes
Clara Vanini de Oliveira
Geovana Adalgisa Freitas
19 - Astrid Giorgia Marchini Zanatta
Ricardo Fonseca Ribeiro
20 - Kaue Henrique de Carvalho Cruz
Lucas dos Santos Lima Queiroz
Raquel Marcon Roma
21 - Maria Gabriela Lelis Ourives
Yasmim Scannapieco Fernandes
23 - Enzo Bedin
Geraldo José Felipe
Levi Queiroz da Paixao Junior
25 - Carlos Consolmagno
Maria Inês Onuchic Shultz
26 - Mikaely Thays Oliveira Pereira
Reginaldo Parreira Soares
27 - Antonio Miguel Campos
Fabiola Borges Nordini de Moraes
29 - Ana Flavia Munhoz Vissotto

Luiz Otavio Camilo Barbosa
30 - Amadeu Carvalho Junior
Lais Fernanda Vitti
Luisa Granzinolli Mattos
31 - Isabela Alcarde Alexandre



Segurança financeira em *momentos de imprevistos*

O Diária por Incapacidade Temporária (DIT) garante sua renda durante períodos de incapacidade temporária, mantendo sua estabilidade financeira mesmo em imprevistos. Ele ajuda a cobrir despesas fixas ou temporárias, como empréstimos e contas, evitando quedas drásticas no seu padrão de vida.

Além disso, oferece cobertura ajustável conforme suas necessidades.



Opções de
franquias de
7 e 10 dias**



Cobertura
para LER*
e DORT*



Cobertura de 365
dias por evento
(com exceção de
LER e DORT)



Condições especiais
de acordo com
a atividade
profissional.

*LER: Lesão por esforço repetitivo *DORT: Lesão Osteomolecular relacionada ao trabalho. **Franquia de 7 ou 10 dias, conforme plano contratado. A partir do 8º ou 11º dia do afastamento, você começa a receber o valor da diária contratada.

INVIDA

PROTEÇÃO FINANCEIRA
EM IMPREVISTOS DE SAÚDE.

PARCERIA



MAG
SEGUROS